



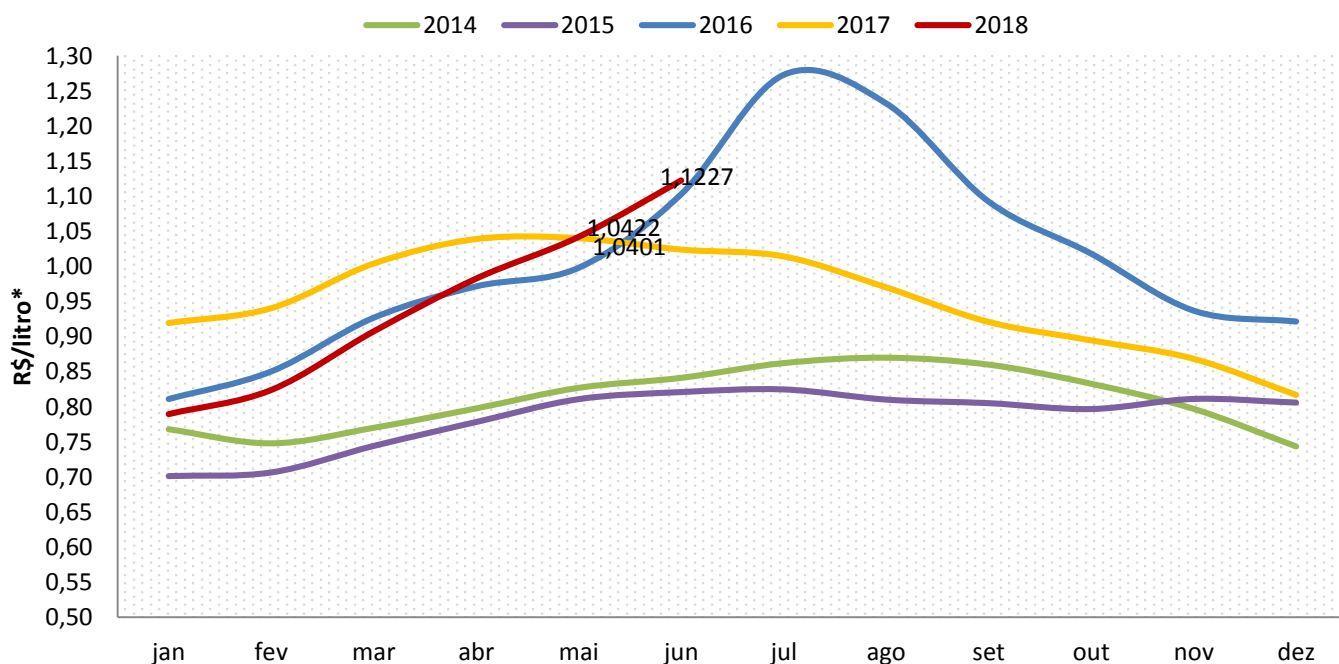
BOLETIM RURAL – Bovinocultura de leite. Edição nº 14/2018 maio/2018

Bovinocultura de leite

Mercado Interno

O preço nominal de referência do Conseleite/MS para o leite padrão em maio/2018 foi R\$ 1,0422/litro, valorização 6,05% em relação a abril e alta de 0,20% frente ao R\$ 1,0401/litro de maio/2017 (Gráfico 01). A estimativa para junho/2018 é R\$ 1,1227/litro, valorização de 7,72%. A produção está menor e isso intensifica a concorrência entre as indústrias na captação do leite.

Gráfico 01 – Preço do leite padrão, extrato de volume entregue de até 100 litros/dia, posto propriedade (2014 a 2018).

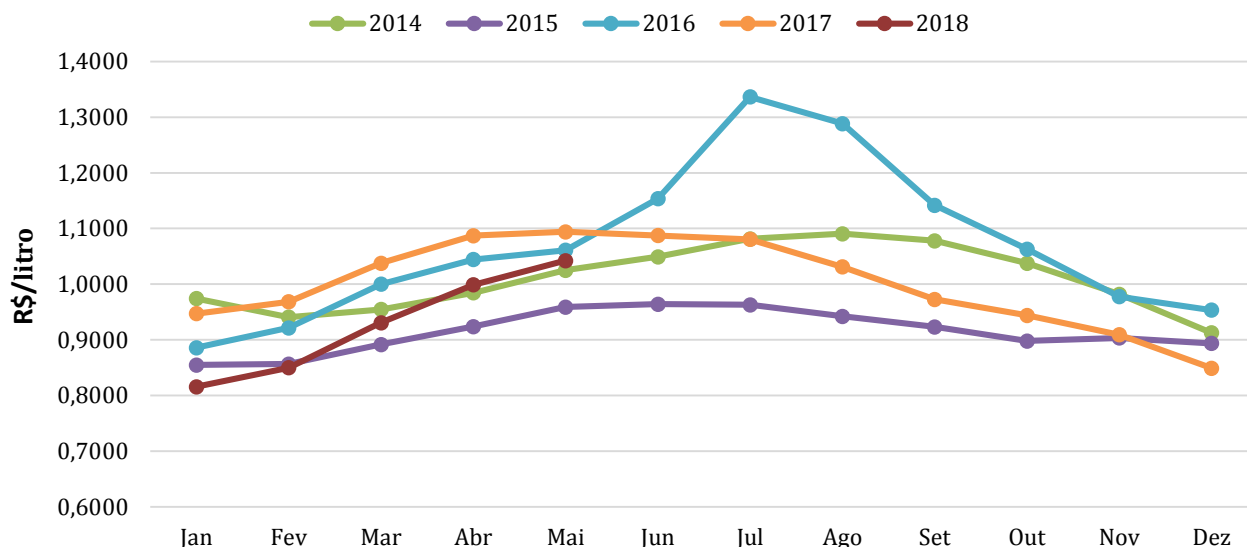


Fonte: CONSELEITE/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal



Em termos reais, ou seja, descontando a inflação do período, o preço do leite em maio/2018 se mantém abaixo de 2016 e de 2017, considerando a série histórica desde 2014 (Gráfico 02).

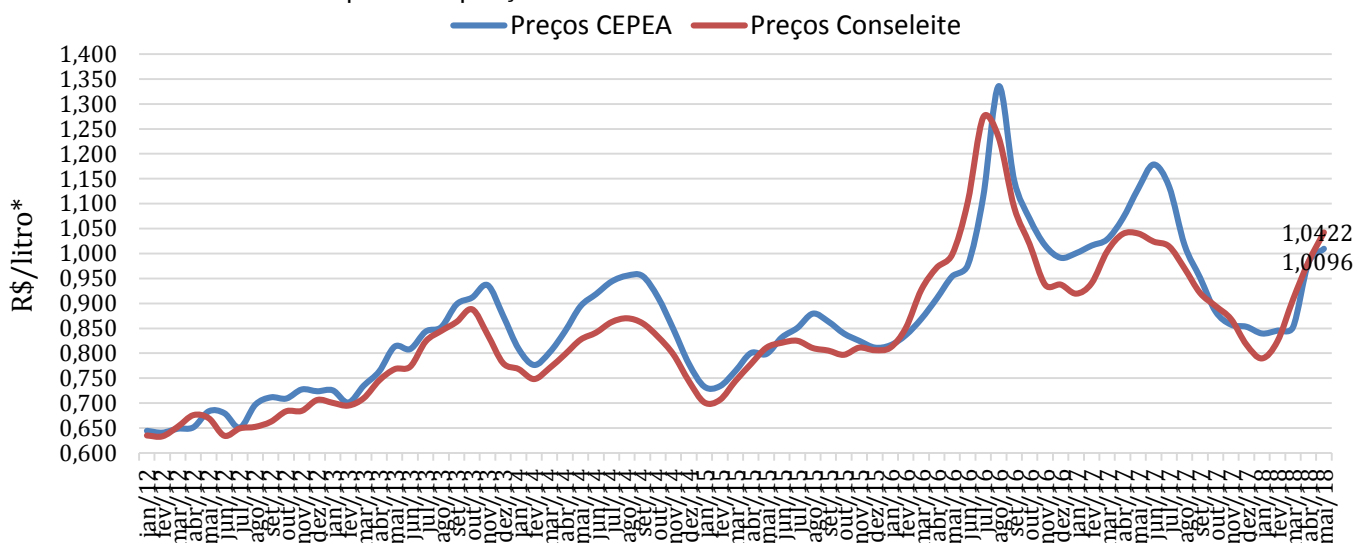
Gráfico 02 – Preço do leite padrão, extrato de volume entregue de até 100 litros/dia, posto propriedade (deflacionado IGP-DI=base mai/2018)



Fonte: CONSELEITE/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

O preço CEPEA para o leite de Mato Grosso do Sul entregue em abril e pago em maio/2018 foi R\$ 1,0096/litro, alta de 2,85% em relação ao valor pago em abril. No comparativo a igual período de 2017 houve queda de 10,63% quando o litro foi cotado a R\$ 1,1297/litro. Entre os meses de março a maio os valores de referência do Conseleite foram superiores aos valores efetivamente pagos ao produtor registrados pelo CEPEA (Gráfico 03).

Gráfico 03 – Comparativo preço do leite CEPEA X Conseleite no Mato Grosso do Sul.



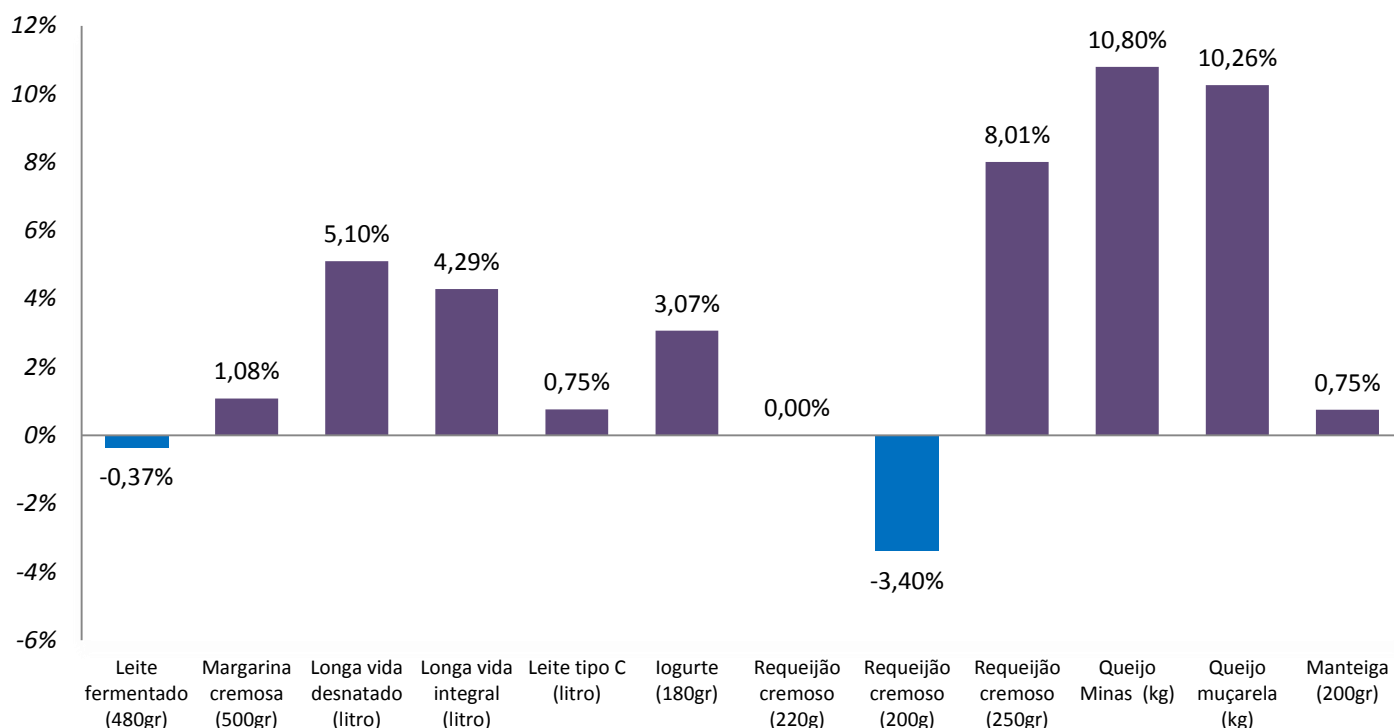
Fonte: CEPEA. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal



Varejo

Os lácteos no varejo de Campo Grande registraram preços maiores para nove produtos pesquisados, em abril/2018. O maior índice de alta foi observado no queijo minas, 10,8%, o queijo mussarela valorizou 10,26% e o leite na sua forma fluida registrou alta de 5,10% no longa via desnatado, 4,29% no leite longa vida integral e 0,75% no leite tipo C. O comportamento de queda foi observado no requeijão cremoso (200gr), 3,40% e no preço do leite fermentado, 0,37% (Gráfico 04).

Gráfico 04 – Variação nos preços dos lácteos no varejo de Campo Grande – MS, maio-abr/2018.



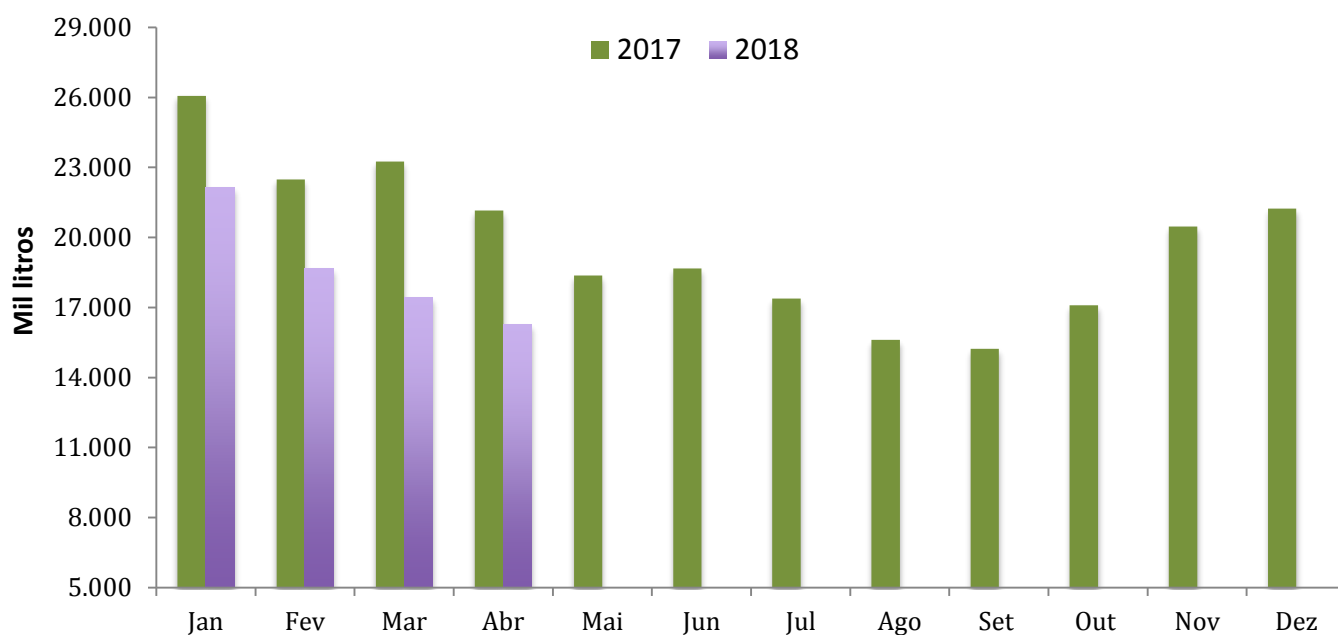
Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Captação de leite

A produção de Mato Grosso do Sul, considerando os estabelecimentos sob Inspeção Federal (SIF) e Inspeção Estadual (SIE), foi menor no primeiro quadrimestre de 2018. O volume captado foi 74,5 milhões de litros, 19,8% inferior ao volume de igual período de 2017 quando foram captados 92,9 milhões de litros (Gráfico 05).

Gráfico 05 – Captação de leite no Mato Grosso do Sul (SIF+SIE)



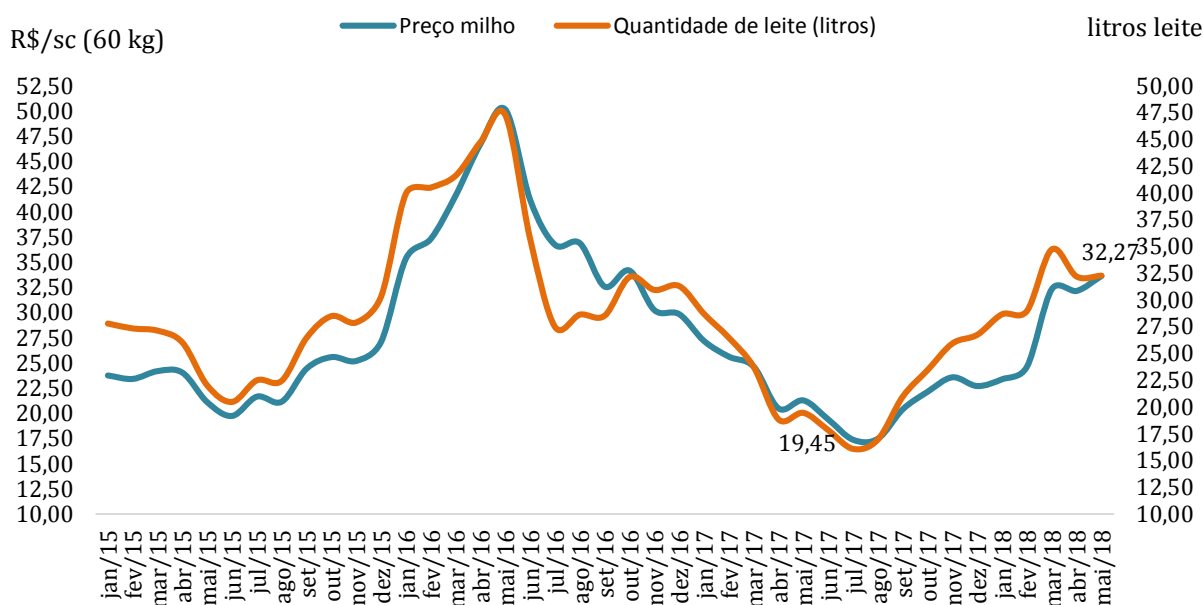
Fonte: SIPOA/SFA; IAGRO. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.



Relação de troca: Leite X Milho

A relação de troca entre o produto leite e milho no mês de maio foi 32,27 litros de leite para adquirir uma saca de milho. Essa relação foi desfavorável para o produtor considerando que foi 12,57% superior ao volume registrado em janeiro, quando foram necessários 28,66 litros de leite para comprar uma saca de milho. No comparativo com igual período de 2017 a queda no poder de compra do produtor foi ainda mais acentuada, pois a quantidade de leite para adquirir uma saca de milho foi 65,9% superior aos 19,45 litros registrados em maio de 2017 (Gráfico 06).

Gráfico 06 – Preço do milho e relação de troca entre milho e quantidade de leite.



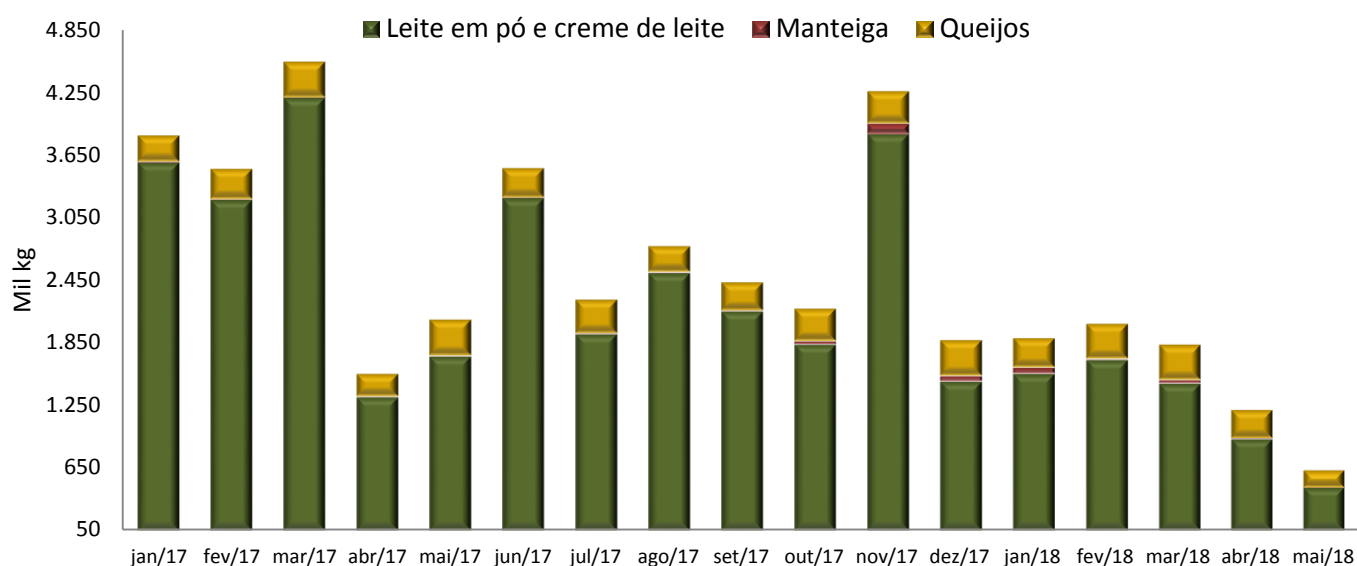
Fonte: Granos Corretora; Conseleite/MS. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. Preço deflacionado IGP-DI base= maio/2018



Exportação e Importação de derivados

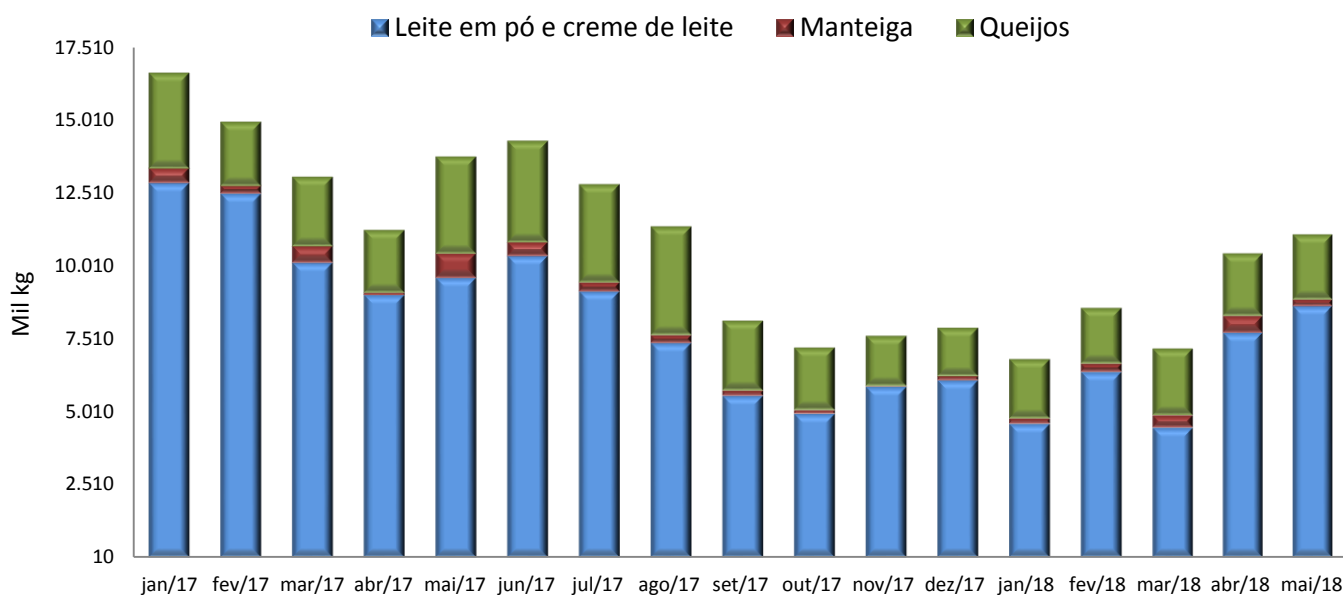
A balança comercial brasileira de lácteos foi deficitária em US\$ 34,7 milhões, o maior saldo negativo nos primeiros cinco meses de 2018. As importações foram elevadas, superaram os US\$ 11 milhões e as exportações não registraram bom desempenho (Gráfico 07, 08 e 09).

Gráfico 07 – Exportação de produtos lácteos do Brasil



Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

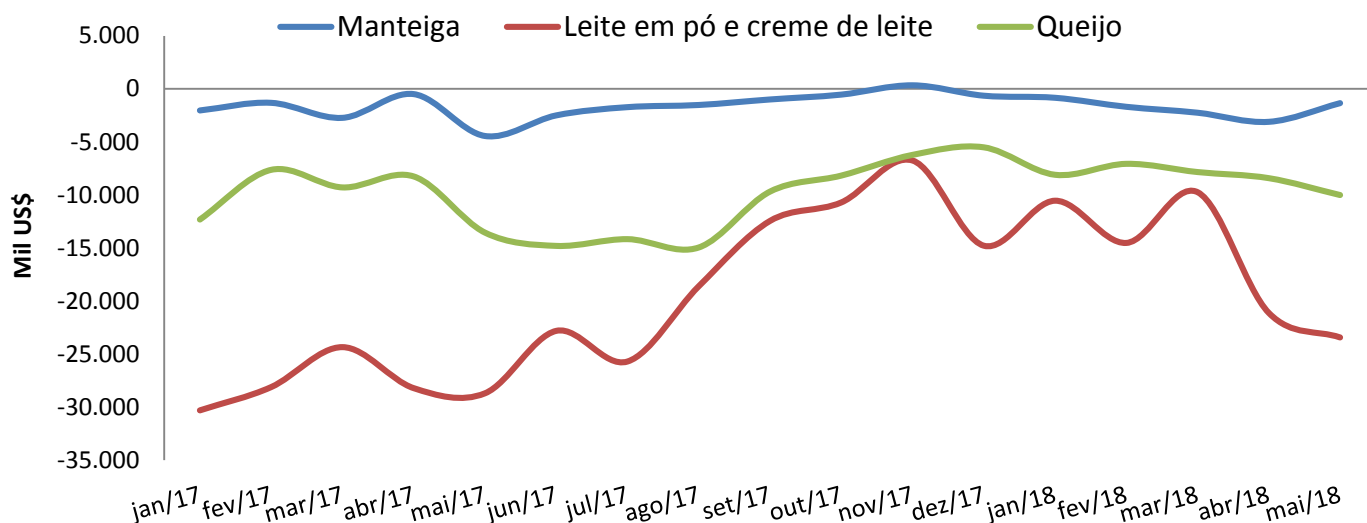
Gráfico 08 - Importação de produtos lácteos pelo Brasil.



Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Gráfico 09 – Balança Comercial Brasileira de lácteos.

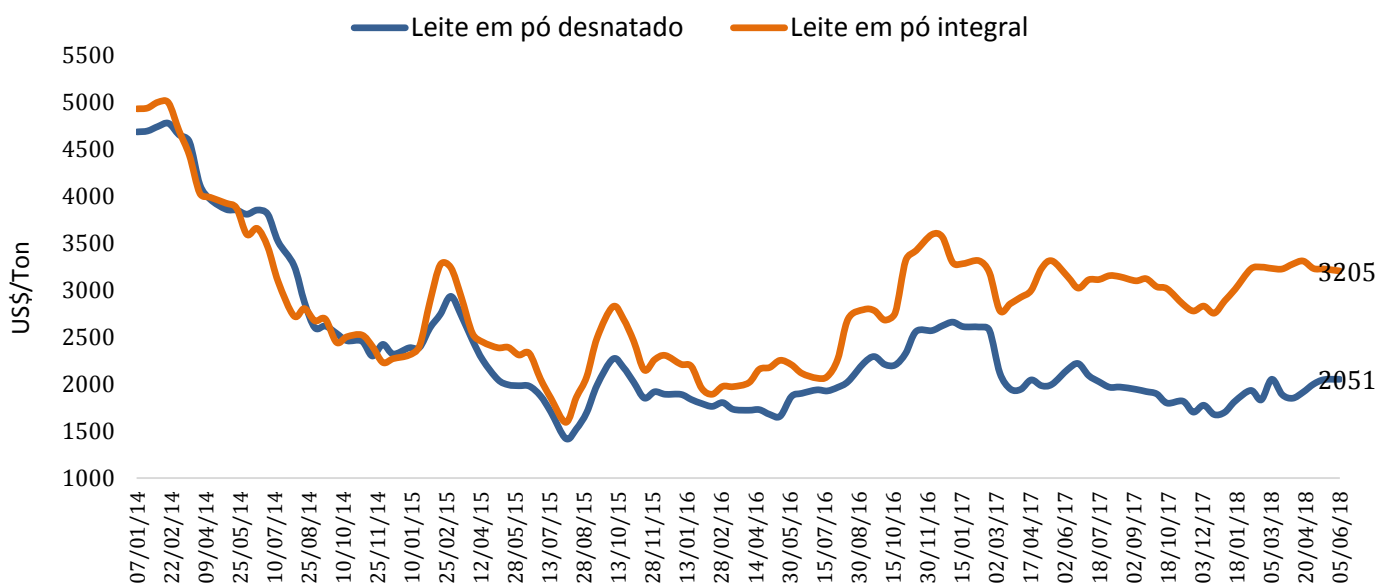


Fonte: Secex (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Preços no mercado internacional

No leilão da plataforma *Global Dairy Trade* (GDT) realizado em 05/06/2018, o leite em pó integral e o desnatado foram negociados a US\$ 3205 e US\$ 2051/tonelada, respectivamente (Gráfico 10). O leite em pó desnatado registrou alta de 0,19% em relação ao leilão de 15/05 quando foi negociado a US\$ 2047/ton e o leite em pó integral desvalorizou 0,65%.

Gráfico 10 – Preço dos lácteos no mercado internacional.



Fonte: Global Dairy Trade. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.



Eliamar Oliveira

Economista – Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Analista Técnico
e-mail: luiz@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo – Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Rodrigo Santos Moraes

Graduando em Relações Internacionais – Estagiário
e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS

www.famasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-Presidente: Nilton Pickler

Superintendente do Senar -AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Terezinha de Souza Candido Silva

2º Secretário: Diogo Peixoto da Luz

3º Secretário: André Ribeiro Bartocci

1º Tesoureiro: Luis Alberto Moraes Novaes

2º Tesoureiro: Thaís Carbonaro Faleiros

3º Tesoureiro: Rogério de Menezes



SISTEMA
FAMASUL
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS



Facebook.com/famasulms



Twitter.com/famasulms



Instagram.com/famasul



Sistema Famasul